

PODER

Reajuste em bolsas de pesquisa

Lula anuncia novos valores e aumento no número de auxílios da Capes, do CNPq e do Programa de Bolsa Permanência

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou reajuste de 40% nas bolsas pagas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os benefícios estão congelados há 10 anos. O aumento vai vigorar a partir de março.

"É importante vocês saberem que a gente vai fortalecer outra vez a educação, a começar do ensino fundamental, do ensino básico, da creche à universidade", disse, em evento no Palácio do Planalto. "É proibido, neste governo, tratar (como) gasto dinheiro que vai para educação, para bolsa, para cuidar da saúde", acrescentou.

No caso da bolsa do mestrado, o valor sairá de R\$ 1.500,00 para R\$ 2.100,00. Na de doutorado, de R\$ 2.200,00 para R\$ 3.100,00. Já nas bolsas de pós-doutorado, o acréscimo será de 25%, com aumento de R\$ 4.100,00 para R\$ 5.200,00. Outras modalidades também serão reajustadas (veja quadro).

Segundo o Planalto, os aumentos terão aporte de R\$ 2,38 bilhões em recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia.

De acordo com Lula, "investimento em educação é o melhor e mais barato investimento que o Estado pode fazer". "Este país não quer ser a vida toda exportador de minério de ferro, soja e milho. Este país quer ser exportador de conhecimento, de alta tecnologia, inteligência e, para isso, temos que investir em educação, pesquisa."

Sistema financeiro

Mais uma vez, Lula deu uma estocada no mercado — ele vem travando embate com o Banco Central por causa da alta taxa de juros. "Muitas vezes, a única coisa que não incomoda ninguém do lado do sistema financeiro, do lado dos ricos, é o pagamento da taxa de juros. Isso é a única coisa que eles acham que é investimento. Pagar juros é investimento", disparou. "Dar comida para o

Ed Alves/CB/DA Press



Lula no anúncio dos novos valores de bolsas: "É proibido, neste governo, tratar (como) gasto dinheiro que vai para educação, para bolsa"

Os aumentos

» Bolsas de mestrado e doutorado terão aumento de 40% e as de pós-doutorado, de 25%.

Mestrado: de R\$ 1.500 para R\$ 2.100

Doutorado: de R\$ 2.200 para R\$ 3.100

Pós-doutorado: de R\$ 4.100 para R\$ 5.200

» As bolsas de iniciação científica para alunos do ensino médio e da graduação terão aumento de 200% e de 75%, respectivamente, segundo o governo:

Iniciação científica no ensino médio: de R\$ 100 para R\$ 300

Iniciação científica no ensino

superior: de R\$ 400 para R\$ 700

» As bolsas para formação de professores da educação básica, cujos repasses variam de R\$ 400 a R\$ 1.500, terão reajuste entre 40% e 75%.

» **A Bolsa Permanência** — auxílio financeiro voltado a estudantes quilombolas, indígenas, integrantes do Prouni e alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em instituições federais de ensino superior — terá reajuste entre 55% e 75%. Atualmente, os valores vão de R\$ 400 a R\$ 900.

povo é gasto, dar educação é gasto. Investimento para pequeno e médio empresário é gasto. Investimento em cooperativa é gasto.

O que precisamos dizer é que, neste governo, tudo o que a gente for fazer para atender as necessidades do povo brasileiro vai

chamar de investimento."

Já o ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou o aumento no número de bolsas. "Só na Capes e na Secretaria de Educação Superior, temos ampliação de 218 mil para 275 mil bolsas. Isso representa 26% de ampliação das bolsas no MEC. Em termos de valor, estamos ampliando o orçamento das bolsas em R\$ 2,4 bilhões", destacou.

Merenda

Santana afirmou que o governo está trabalhando para anunciar, em março, o programa de alimentação escolar, que não é reajustado há seis anos.

A ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, ressaltou a defasagem no valor das bolsas. "São 10 anos de luta para podermos chegar até aqui. O aumento contempla, ao todo, mais de 250 mil estudantes de ensino médio até a pós-graduação", frisou. "Além

do reajuste, anunciamos a expansão da oferta de bolsas. Ao longo de 2023, mais de 10 mil novas bolsas serão implementadas, ampliando nosso investimento na formação."

Luciana Santos disse que nos últimos quatro anos a "política negacionista do governo anterior asfixiou" o setor e "promoveu apagão no financiamento público, colocando a ciência brasileira à beira do precipício".

Ela garantiu não há a possibilidade de bloqueios nos orçamentos das universidades e institutos federais de educação. "Não tem a menor possibilidade de haver bloqueio de recursos para questões tão necessárias e pendentes da vida do povo brasileiro", ressaltou. "Corte em universidades de custeio, de bolsas, isso aconteceu nesse período recente do governo anterior, que não tratava ciência e educação como prioridades."

"Campanha" por Dilma

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que, se depender dele, a ex-presidente Dilma Rousseff comandará o banco do Brics, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O chefe do Executivo frisou que "Dilma é uma figura extraordinária".

O petista ainda comentou sobre o impeachment da ex-presidente, destacando que, se, na época, ele "não tivesse sido presidente e, sim, ministro político da Dilma, não teria acontecido o que aconteceu". O chefe do Executivo se referiu a uma decisão do ministro Gilmar Mendes que o impediu de assumir o cargo de ministro da Casa Civil no governo da então presidente, em 2016, quando estava sendo investigado. "Acho que faltou um pouco de conversa, de paciência, mas ela é uma mulher extraordinária, digna de muito respeito, e o PT a adora", apontou, ontem, em entrevista à CNN.

O Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) tem sede em Xangai, na China, e hoje é presidido pelo brasileiro Marcos Troyjo, que foi indicado no governo de Jair Bolsonaro (PL). Troyjo deve sair do cargo ainda neste mês. Ele foi convidado a integrar a equipe do governador de São Paulo, Tarcsio de Freitas.

Caso se confirme a indicação de Dilma para a presidência do NBD, o salário dela pode ultrapassar os R\$ 290 mil. A previsão é de que Lula viaje à China, em março, e leve a ex-presidente na comitiva.

Caso os sócios estrangeiros deem aval à nomeação, Dilma fará parte do Key Management Personnel (KMP), ou Pessal-Chave de Gestão (em tradução livre), do banco. Integrantes do colegiado têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da instituição, direta ou indiretamente.

Foi justamente Dilma a responsável pelo acordo de criação do Brics, em 2014, durante a sexta cúpula do bloco. Caso assumida, ela deverá comandar a instituição até 2025. (S)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política Pagina: 3